

## DINÁMICAS

A vida é uma novidade vibrante!!

Desenvolvimento: Sentados(as) em pequenos círculos (5 a 6 pessoas), cada participante pega um giz de cera de cor diferente da que o(a) companheiro(a) escolher. Ao som da música, cada um inicia um desenho, procurando expressar um problema ou uma idéia. Ao comando do animador, cada participante passa o desenho para a pessoa da direita, recebe o desenho da pessoa da sua esquerda (sem mudar a cor do seu lápis) e prossegue a atividade, observando o que recebeu e completando o desenho com o que considerar oportuno para a solução do problema ou enriquecimento da idéia. Quando a folha com a qual cada participante iniciou a atividade, retornar às suas mãos, fazem-se os comentários e reflexões.

**\*\*Considerações que podem auxiliar:**

\*Permitir que o outro partilhe com você e que o(a) ajude.

\*Se você for forte, nunca tenha tanto orgulho de sua força, a ponto de pensar que não precisa de apoio.

\*Refletir: A minha cor foi importante para o outro? A cor do outro foi importante para mim?

\*Mesmo com uma cor escura no momento, você pode expressar bons sentimentos. A força interior existe! O mesmo lápis que escreve o ódio, escreve AMOR.

\*Cada um de nós tinha uma cor, mas o desenho que está conosco não tem apenas mais uma cor, tem outras cores.

Quando estamos abertos para receber o outro, a vida é uma novidade vibrante!!!

Como transformar defeitos em virtudes?

Desenvolvimento: Animador: "Falando em cores do arco-íris...vamos pensar na harmonia que existe entre elas, nas partículas de água que refletem de formas diferentes, na água que bebemos, no ciclo da vida... e vamos escolher uma bexiga que retrate uma das cores desse arco-íris que estamos vendo."

Os participantes, em posse de suas bexigas, fecham os olhos e ouvem novamente o animador: -Vocês terão que encher uma bexiga, ao máximo, sem estourá-la e não poderão abrir os olhos. Deverão segurar o balão apenas pelo "caninho".

O animador solicita aos participantes que encham cada vez mais os seus balões e, quando observar que várias bexigas já estouraram, promove a reflexão.

Pontos relevantes para serem refletidos:

\*Quando paro sem encher muito a bexiga, contento-me com o pequeno porque tenho medo! (Colocamos menos do que poderia ser colocado).

\*Mais e melhor, até estourar! Exagero também é erro. (A regra era clara: não podia estourar).

Ter controle da situação é uma virtude, mas não posso querer controlar tudo!

Qual é o nosso ponto de equilíbrio?

É preciso ir em frente, porém, respeitando as regras do grupo, o limite do outro.

Nosso grande desafio é NOS CONHECERMOS MELHOR!

"Não são as virtudes que dão grandeza ao homem, mas o homem que faz as suas virtudes!"

Mensagem: Ser feliz!

03: Eu construo!

Desenvolvimento: O animador distribui uma página de jornal para cada participante. Diz que irá propor algumas trocas e que a regra será a de aceitá-las.

Escolhe aleatoriamente cinco participantes do grupo e faz as trocas por

uma folha bem amassada;  
um pedacinho de jornal rasgado;  
uma gravura bem bonita do jornal;  
uma folha cheia de buracos;  
uma tira de jornal.

Solicita, em seguida, que construam algo com a folha que possuem em mãos.

Pede que alguns participantes expliquem o que construíram e que todos os cinco também apresentem as suas "obras".

Reflexões:

A criatividade é um dos grandes lemas.

A vontade é o caminho.

Todos podemos construir algo de valor nessa vida!

Mensagem: Um Sorriso Diferente!

Dinâmica 04: Consciência com ação.

Desenvolvimento: Cada participante se apresenta: "Eu sou uma rua, uma avenida, um bosque, uma praça assim...(com muitas árvores, local alegre e cheio de crianças...) e me chamo...(nome do participante)".

Após a apresentação oral de todos, cada um escreve o que esse lugar (rua, praça ou bosque) quer dizer para o mundo. (Fundo Musical). Exemplo:

A rua ...quer dizer ao mundo:

"Chegam até mim pessoas verdadeiras, alegres, sábias e humanas. Que eu possa sempre acolher você e fazê-lo crescer, como tantos me fazem."

Enquanto cada participante lê o quer dizer ao mundo, o animador redige pontos marcantes dos textos lidos formando uma mensagem do grupo. Elege-se um título. Exemplo: "Nós somos assim...quem quer nos acompanhar?"

Enriquecimentos para as reflexões no grupo:

\*Maneira descomplicada de entender o outro.

\*É preciso ter simplicidade ( O que eu transformei em necessidade? O que eu transformei em desejo?)

\*É importante que eu reflita sobre a minha liberdade (O ano do carro é fundamental?

Estamos na era do consumo. Muitas pessoas programam ir ao shopping para dar um passeio e, se essa saída resulta em compras, reclamam porque gastaram; se não compram, reclamam porque queriam-"fulano tem").

\*A responsabilidade é essencial. (Caminha junto com a liberdade)

\*O respeito pela pessoa humana é fundamental.

\*Um novo século, um novo mundo e... muita criatividade!(Toda negatividade a ser retirada precisa ter algo positivo no lugar! É preciso ser criativo!)

\*Desafio diário: Modificar e repensar o "meu comportamento", somente assim farei com que o outro reflita.

\*\*Ninguém viu um átomo, assim como ninguém viu a alma e, no entanto, as grandes energias estão presentes; às vezes nas menores partículas.

\*\*Ser um profissional, qualquer um pode ser, porém, tornar-se um grande profissional e uma grande pessoa é o grande DESAFIO!!!

### Dinâmica 05: Comunicação Efetiva!

Desenvolvimento: Todos os participantes balançam uma folha de papel e ouvem o barulho. (O animador faz as devidas relações. Exemplos: Esse é o "barulhinho que acontece dentro de nós quando ficamos ansiosos, quando não conseguimos dialogar com o outro...) O animador então sugere: "- Vamos amassar essa confusão interior, vamos jogar fora tudo que não é bom. Os participantes amassam a folha de papel. O animador fala da importância da comunicação e do amor; sugere então que desamassem a folha com cuidado, que tentem deixá-la bem lisinha. (Faz novas relações. Exemplo: Vejam como a folha está marcada, nunca esquecemos dos gestos amáveis e das palavras amigas). O animador sugere que novamente balancem as folhas. O barulho sumiu! Precisamos nos amassar e nos amar nos relacionamentos!

Reflexão:

\* Comunicação Efetiva Sem ela as decisões tornam-se complicadas. Portanto, precisamos ser VERDADEIROS !

### 06: Intuição e sensibilidade na gestão de pessoas.

Desenvolvimento: O animador lança uma pergunta e solicita que apenas pensem na resposta. "- Cada um de vocês ganhou uma herança que está no outro lado do oceano. Vocês realmente não podem ir buscá-la, mas podem denominar alguém para essa tarefa. Quem vocês enviarão? Por quê?"

Os participantes registram em seguida duas qualidades dessa pessoa.

O animador solicita que expressem oralmente essas qualidades e as registra no quadro de giz. Conclui dizendo que as anotações pessoais são os valores que cada participante considera como mais importantes nessa vida e que os valores registrados no quadro são os valores daquele grupo.

Exemplo da anotação de um determinado grupo:

Cumplicidade Amor +++++

Sensibilidade Honestidade +++

Confiança +++ Responsabilidade +

Respeito + Integridade

Segurança Criatividade

Reflexões:

\*Quando fazemos com o grupo, o grupo se compromete com as ações.

\*As próprias pessoas têm as respostas que buscam.

Novas sugestões de Dinâmicas:

### 07: Eficiência de um trabalho em equipe

(A corrida de carros)

Objetivos:

- a) Demonstrar rapidez num trabalho de equipe.
- b) Desenvolver agilidade mental e capacidade de raciocínio.
- c) Desenvolver a imaginação e a criatividade.

Tamanho do grupo: Diversos subgrupos de cinco a sete membros cada um.

Tempo Exigido: Aproximadamente vinte minutos.

Material Utilizado: Uma cópia da Corrida de Carros, conforme se encontra no final do exercício; - Lápis ou caneta.

Ambiente Físico: Uma sala com carteiras para acomodar todos os membros participantes.

Processo:

- I. A tarefa de cada subgrupo consiste em resolver, na maior brevidade possível, o problema da Corrida de Carros, conforme explicação dada na folha, que será entregue a cada pessoa do grupo;
- II. A seguir, lê-se em voz alta, o conteúdo da folha, e formam-se os diversos subgrupos para início do exercício;
- III. Todos os subgrupos procurarão resolver o problema da Corrida de Carros, com a ajuda de toda a equipe;
- IV. Obedecendo às informações constantes da cópia da Corrida de Carros, a solução final deverá apresentar a ordem em que os carros estão dispostos com a respectiva cor, conforme chave anexa;
- V. Será vencedor da tarefa o subgrupo que apresentar por primeiro a solução do problema;
- VI. Terminado o exercício, cada subgrupo fará uma avaliação acerca da participação dos membros da equipe, na tarefa grupal;
- VII. O animador poderá formar o plenário com a participação de todos os membros dos subgrupos, para comentários e depoimentos.

#### A CORRIDA DE CARROS

Oito carros, de marcas e cores diferentes, estão alinhados, lado a lado, para uma corrida.

Estabeleça a ordem em que os carros estão dispostos, baseando-se nas seguintes informações:

O Ferrari está entre os carros vermelhos e cinza

O carro cinza está a esquerda do Lotus.

O McLaren é o segundo carro á esquerda do Ferrari e o primeiro á direita do carro azul.

O Tyrrell não tem carro á sua direita e está logo depois do carro preto.

O carro preto esta entre o Tyrrell e o carro amarelo.

O Shadow não tem carro algum á esquerda: está á esquerda do carro verde.

A direita do carro verde está o March.

O Lotus é o segundo carro á direita do carro creme e o segundo á esquerda do carro marrom.

O Lola é o segundo carro á esquerda do Isso.

Corrida de Carros

A Solução.

O Shadow, cor azul.

O McLaren, cor verde.

O March, cor vermelha.

O Ferrari, cor creme.

O Lola, cor cinza.

O Lotus, cor amarela.

O Iso, cor preta.

O Tyrrel, cor marrom.

#### 08: Esclarecimento de Valores

Objetivos:

- a) Demonstrar que o conceito de valores varia de acordo com as pessoas.
- b) Conscientizar os membros participantes sobre o problema de valores diferentes.

Tamanho

Do Grupo: Oito a dez pessoas, podendo fazer-se o exercício, com vários subgrupos, simultaneamente.

Tempo

Requerido: Vinte e cinco minutos, aproximadamente.

Material

Exigido: Papel em branco, lápis ou caneta.

Redação de três frases.

Ambiente

Físico: Uma sala suficientemente ampla, com cadeiras, para acomodar todos os membros participantes.

Processo:

I. O animador explica inicialmente o exercício, e a seguir distribui uma folha com frases para cada membro, para que possa escolher uma dentre as três que achar a mais importante. As três frases podem ser, por exemplo:

- . Ser generoso com as demais pessoas.
- . Ser seu próprio chefe.
- . Ter amigos compreensivos.

II. Feita a escolha, formam-se subgrupos, juntando-se os membros de acordo com a escolha feita. Aqueles que escolheram, por exemplo, a primeira frase, como sendo a mais importante, irão discutir as razões desta importância. Assim, formam-se subgrupos semelhantes, para cada combinação de frase.

III. Após uns dez minutos de discussão, forma-se o plenário, para expor a todos os participantes as razões da escolha de tal ou qual frase.

No final, haverá um momento para depoimentos sobre a experiência vivida no exercício.

Outros Tipos de Frases

- . Sair de mim mesmo para ajudar os demais.
- . Poder indicar aos outros o que fazer.
- . Livrar-se das normas e das leis.
- . Fazer o que for moralmente correto.
- . Preparar os demais para ajudar-me.

Que a cada dia ,possamos crescer mais como pessoas e fazer felizes os que nos cercam!!

## 09 - Canudinhos

A professora divide a turma em equipes e desenha no chão um círculo para cada equipe. No centro de cada círculo, coloca-se canudinhos de refrigerante de vários tamanhos.

As equipes se posicionam em volta e ao iniciar da música andam. A única regra do jogo é não falar. Na primeira palma da professora, as crianças abaixam e começam a construir o que vier à cabeça. Na segunda palma, as crianças levantam e trocam de círculo - vão para o círculo do lado e andam observando o contruído nesse novo círculo. Na palma, abaixam e continuam construindo, na palma voltam ao círculo de origem e assim sucessivamente, até o término da música.

\* O mais importante da dinâmica é a abordagem posterior. Exemplo:

A idéia inicial que vocês tiveram foi concluída?

Vocês estão felizes com o que estão vendo?

João, qual desses quadros você levaria para casa? Por quê?

Maria, as casas que você conhece são todas assim? Como são?

Teresa, as formas geométricas estão presentes nesses quadros? Quais?  
Mateus, onde há mais a cor azul? Retire os canudos e conte-os para verificar.  
Lucas, escolha um quadro e comece uma história.

Roberta, continue...

E assim, a professora vai explorando, interligando as áreas de conhecimento até chegar no ou nos objetivos pretendidos.

Exemplo: Produção de texto / Escrita das palavras nomeando os objetos que surgiram nas construções / Trabalhar evolução da moradia / Somar ou diminuir os canudos de um círculo e outro, etc.

Obs.: Dinâmica oportuna para explorar "sentimentos e valores".

Professora dá a temática para as construções :

Figura Humana

Triângulo

Uma palavra com D

Uma equipe conta para outra equipe resolver

Um símbolo para a PAZ, etc.

## DINÂMICA DA PALAVRA

Exemplo: Conteúdo – Bíblia.

a) Tiras de papel e nelas escritas as palavras: Novo Testamento, Antigo Testamento; Bíblia, Palavra de Deus, 47 livros, 27 livros, 73 livros, Biblioteca, Povo, Deus, Comunicação, Versículo, Capítulo... Jesus Cristo, Gêneses, Atos dos Apóstolos, semente, justiça, fraternidade.

b) Dar uma tira para cada participante que tentará criar uma frase. Esta frase (palavra) será colocada no quadro.

Após cada qual dizer a sua, escolher a frase (palavra) que mais corresponde ao assunto. Aprofundar as outras.

c) O catequista formulará frases com as palavras que estão em tiras. A que for dita será levantada: Ex: A Bíblia está dividida em Antigo Testamento e Novo Testamento. (Todos repetem para memorizar).

d) Colocar no chão a Palavra Bíblia e com ela iniciar a montagem de um dominó. A cada palavra que vai sendo colocada, deverá ser formulada uma frase.

e) Com todas as palavras no chão observar o desenho que foi feito. Levantar, se possível, símbolos já existentes na Bíblia relacionados com a Palavra de Deus.

f) Como vamos viver esta Palavra em nossa vida?

## AS QUALIDADES

Valorizar e valorizar-se

Desenvolvimento:

a- entregar um pequeno papel para cada participante.

b- Pedir para cada um escrever 04 qualidades que pensa ter.

c- Pedir para um por um dizer essas qualidades para o grupo, comunicando-se bem. (os participantes observam e escutam o outro com atenção)

d- Perguntar como se sentiram ao falar e observar o outro. O que sentiram e o que perceberam. Deixar todos exporem as suas idéias.

e- Pedir novamente que escrevam mais quatro qualidades sem repetir as primeiras.

- f- Ler novamente para todos um por um.
  - g- Refletir sobre a necessidade de descobrir os próprios dons e de desenvolvê-los.
- Pais e educadores como tratam, como se relacionam com os filhos e educandos?  
Nossa educação foi positiva ou negativa?  
É importante não ficar muito no negativo  
Temos que valorizar e valorizar-se.

### **Baú das recordações**

Destinatários: grupos de jovens ou de adultos, formados há algum tempo.

Material: cada pessoa deve trazer para o encontro uma recordação, um objeto que guarda por algum motivo especial.

O animador deve confeccionar previamente um Baú, onde serão depositadas as recordações, e uma pequena chave numerada para cada integrante. A numeração da chave indica a ordem de participação.

O animador coloca o baú sobre uma mesa, no centro do grupo. Ao lado dele, encontra-se as chaves numeradas. À medida que os participantes vão chegando, depositam sua recordação no baú, retiram uma chave e vão ocupar o seu assento, formando um círculo em volta do baú.

Desenvolvimento:

1. O animador motiva o exercício, com as seguintes palavras: “Nós, seres humanos, comunicamo-nos também através das coisas... os objetos que guardamos como ‘recordações’ revelam a nós mesmos, assim como expressam aos demais, algo de nossa vida, de nossa história pessoal e familiar... Ao comentarmos nossas recordações, vamos revelar hoje parte dessa história. Preparemos nosso espírito para receber este presente tão precioso constituído pela intimidade do outro, que vai partilhá-la gratuitamente conosco”.

2. O animador convida a pessoa cuja chave contenha o número 1 a retirar sua recordação do baú, apresentá-la ao grupo e comentar o seu significado; os demais podem fazer perguntas. Assim se pode continuar a dinâmica até que seja retirada do baú a última recordação. O animador também participa.

3. Avaliação da Dinâmica:

- Para que serviu o exercício?
- Como nos sentimos ao comentar as nossas recordações?
- Que ensinamento nos trouxe a dinâmica?
- O que podemos fazer para nos conhecermos cada vez melhor?

### **O ESCRAVO**

Objetivo:

Compreender que ajudar os outros a se libertarem é o caminho para a própria libertação.

Desenvolvimento:

- a) apresentar uma pessoa com os olhos vendados, boca lacrada, os ouvidos fechados, os pés amarrados, as mãos amarradas.
- b) Convidar as pessoas a olharem um pouco em silêncio para o apresentado.
- c) Cantar: Se meu irmão estende a mão... ou outro que fala de escravidão e sofrimento.
- d) Convidar as pessoas que quiserem para vir à frente e tirarem as amarras uma por uma, dizendo o porque está fazendo este gesto. O que deseja libertar ao tirar a amarra?
- e) Quando o jovem se sentir totalmente livre, dirá como está se sentindo.
- f) Observação: Após cada amarra tirada, cantar : Eu acredito que o mundo será melhor, quando menor que padece acreditar no menor.

g) Partilha em torno do que falaram e ouviram analisar a nossa realidade hoje perante a escravidão

## PINTANDO OURO

### Objetivos

1. Conhecer-se e conhecer o outro;
2. Maior integração do grupo;
3. Despertar curiosidade e interesse pelo outro.

### Passos Metodológicos:

1. Distribuição de tiras de papel, pedindo que cada um escreva nela o seu nome;
2. Recolhê-los e colocá-los no meio da sala com o nome virado para baixo;
3. Pedir que alguém misture bem os papéis e, depois todos retiram um nome;
4. Pedir que todos se levantem e façam um passeio pela sala lendo os crachás dos presentes para reconhecer a pessoa que sorteou (permanecer em segredo);
5. Distribuir uma folha de papel ofício para cada participante;
6. Cada um desenha o rosto da pessoa sorteada;
7. Exposição de todos os desenhos na sala, na lousa...
8. Leitura dos “símbolos”:
  - a) o grupo deve identificar os desenhos com os participantes. É imagem do indivíduo perante o coletivo;
  - b) ver quem acertou. Explicação por parte do desenhista.
9. Tempo para colocações gerais sobre a dinâmica:
  - a) que conclusões podemos tirar desta dinâmica? Qual o objetivo dela?
  - b) o que senti ao realizar esta dinâmica?
  - c) como vi meu companheiro sorteado?

### Nota

A revelação poderá, também, ser feita somente no final do encontro, montando um esquema de revelação.

## O SORRISAL

Objetivo: Analisar a nossa vivência Cristã.

### Desenvolvimento:

1. Um copo ou vidro transparente cheio de água e com tampa.
2. A 1º pessoa traz o Sorrisal e coloca-o em cima da tampa.
3. A 2º pessoa coloca o outro Sorrisal com o envelope invólucro dentro do copo.
4. A 3º pessoa tira o Sorrisal do envelope e coloca-o dentro da água.
5. Analisar: como vim participar deste encontro?
6. Para que vim?
7. Como é minha participação dentro da comunidade?
8. Analisar três tipos de cristãos:

O que fica por fora, não participa e até atrapalha a entrada dos outros. É o cristão que renunciou o seu Batismo.

O 2º entrou mas fechou-se, até estorva. Fica no seu próprio mundo. É corpo morto, estraga até o visual, não se envolve. Fica boiando. Pode também ser o que gosta mais de se aparecer.

O 3º se abriu, penetrou, se envolveu totalmente. Questiona, provoca revolução momentânea, se desfaz, se consome para curar, para salvar, Foi até o fundo, depois subiu, ficou leve. O sorrisal não deixa de ser sorrisal, não perde a sua identidade e toma todo o conteúdo, as dimensões da água. E a água se torna curativa.



Para refletir:

Na minha vida que Sorrisal eu sou?

As vezes deixamos os outros permanecerem como o 1º e o 2º?

Ainda encontramos cristãos parecidos como o 3º Sorrisal?

## REMANDO JUNTOS

Objetivos

- 1- Elaborar um tema;
- 2- Exercitar o raciocínio;
- 3- Levar o espírito de cooperação;
- 4- Treinar a socialização.

Passos Metodológicos

1. O grupo é dividido em pequenos grupos; as equipes se formam e cada elemento do grupo deve ter um número (1,2,3...);
2. Os nº1 recebem um tema, os nº2 outro, e assim por diante. Os temas devem ser bem preparados, conforme o que quer;
3. Cada participante do grupo deve anotar o tema numa folha em branco na qual deve constar o seu nome e o seu número do grupo;
4. Dado o sinal, todos começam a escrever sobre o tema proposto na folha. Depois de alguns minutos o animador dá um novo sinal e pede para passarem a folha para o companheiro da direita, que continua a escrever o que seu companheiro iniciou;
5. A cada sinal do animador os participantes devem efetuar a troca das folhas, passando-as ao companheiro da direita, e assim sucessivamente até a pessoa que iniciou o seu trabalho.

Resumindo as Regras da dinâmica

- 1- Os participantes devem ter na mão somente a folha em branco e uma caneta;
- 2- Cada elemento deve continuar o que o outro fez;
- 3- Todos devem começar a responder, pelas primeira vez, ao mesmo tempo e efetuar a troca ao mesmo tempo;
- 4- Dado o sinal devem trocar as folhas imediatamente, passando sempre ao companheiro da direita. não é permitido ficar com duas folhas ao mesmo tempo.

Avaliação

No final os números iguais se encontram e fazem uma síntese do que foi feito sobre o tema proposto e o apresentado no plenário. Os temas dos grupos podem ser discutidos, novamente em plenário, com discordâncias e acréscimos.

## TEIA DA AMIZADE

1. Dispor os participantes em círculo. Organizar um grupo de, no máximo, 20 pessoas.
2. O coordenador toma nas mãos um novelo (rolo/bola) de cordão ou lã. Em seguida, prende a ponta do mesmo em um dos dedos de sua mão.
3. Pedir para as pessoas prestarem atenção na apresentação que ele fará de si mesmo. Assim, logo após apresentar-se brevemente, dizendo quem é, de onde vem, o que faz, etc., joga o novelo para uma das pessoas à sua frente.
4. Essa pessoa apanha o novelo e, após enrolar a linha em um dos dedos, irá repetir o que lembra sobre a pessoa que terminou de se apresentar e que lhe atirou o novelo. Após fazê-lo, essa segunda pessoa irá se apresentar, dizendo quem é, de onde vem, o que faz, etc.
5. Assim se dará sucessivamente, até que todos do grupo digam seus dados pessoais e se conheçam. Como cada um atirou o novelo adiante, no final haverá no interior do círculo uma verdadeira teia de fios que os une uns aos outros.

6. Pedir para as pessoas dizerem:

- o que observam;
- o que sentem;
- o que significa aquela teia;
- o que aconteceria se um deles soltasse seu fio, etc

Material a ser usado

- Um rolo (novelo) de fio ou lã

Utilidade pastoral:

Dinâmica para:

- Trabalhos de apresentação no grupo;
- trabalhos em equipe;
- mútuo conhecimento;
- descontração;
- a importância de cada um assumir a sua parte na vida.

Lição: Todos somos importantes na imensa teia que é a vida; ninguém pode ocupar o lugar que é seu.

## A VELA E O FOGO

1. Pedir para os participantes observarem com detalhe tudo aquilo que será feito.
2. Colocar uma vela sobre a mesa e acendê-la cuidadosamente. Deixar queimá-la por alguns segundos.
3. Em seguida, pegar um copo ou vidro transparente e, cuidadosa e lentamente, colocar sobre a vela. Aos poucos, ela se apagará.
4. Deixá-la assim e pedir que as pessoas falem o que sentiram ou observaram, quando viram a experiência.

Material a ser usado

- 1 vela;
- fósforos;
- copo ou vidro transparente.

Utilidade Pastoral

Palestra sobre:

- amizades possessivas;
- sentir-se preso/sufocado;
- fechamento em si mesmo;
- fechar-se à graça de Deus;
- superproteção, etc

Lição: Nada sobrevive, quando uma pessoa se sente prisioneira de alguém ou de si Mesma.

## BOBONS

Objetivos

- Capacidade de observação;
- Vivência num mundo classista;
- Reflexão sobre a realidade social.

Material

Um quilo de balas.

Passos Metodológicos

- a) Do grande grupo escolher uma boa parte para a vivência da dinâmica. Com este grupo, prosseguir da seguinte forma:
- b) Formar três grupos (Não falar nada): 1- o grupo menor (classe burguesa); 2- o grupo um pouco maior (classe média); 3- o grupo formado pela maioria grupo pobre.
- c) O 1º grupo (1) recebe excesso de balas; o 2º grupo (2) recebe uma quantia que dá, mais ou menos, para todos; o 3º grupo (3) recebe uma quantia que é totalmente insuficiente.
- d) Deixar que o grupo mesmo se dê conta do que está acontecendo e observar as reações.
- e) O grupo que não participa da dinâmica (grupo observador) anota todos os fatos que acontecem.

Em plenário

1) Aos que vivenciaram a dinâmica, perguntar:

- o que sentiram? como se sentiram? o que representa cada grupo? como reagiram diante da situação vivenciada?

2) Ao grupo observador, perguntar:

- o que viram? Que fatos, atitudes chamaram a atenção?

3) Perguntar a todos:

- Que lições podemos tirar daquilo que vivemos nesta dinâmica? (Se possível anotar no quadro negro e sistematizar ).

## 1. CRUELDADE

Objetivos:

Ao mesmo tempo em que as pessoas se descontraem, observar a importância do respeito ao outro.

Material:

Papel e lápis para todos.

Como Fazer:

1- O coordenador da dinâmica explica que cada um terá que elaborar uma prova ridícula e aborrecida para um dos companheiros do grupo.

2- Explica que tipo de coisas podem ser propostas.

3- Uma vez escritas as provas, o líder recolherá os papéis e, muito "cruelmente", anunciará que foi modificado o regulamento do jogo, sendo que cada um terá que realizar a própria prova.

Observação:

O coordenador da dinâmica poderá substituir a realização das provas por uma análise de como cada um se sentiu ao saber que havia sido alterado o regulamento.

## VALORES

Objetivo:

Reconhecer os valores e qualidades.

Material:

Cartões com valores escritos.

Como Fazer:

a) Cada pessoa recebe um cartão com um valor que ela possua.

b) Deixar um momento para a reflexão pessoal.

c) Depois cada um vai dizer se considera ter mesmo este valor ou não. E se reconhece no grupo alguém que tem o mesmo valor.

d) Só no final da dinâmica, alguns guardam para si, outros souberam reconhecer este valor em outra pessoa, outros até dividem o cartão com quem tem o mesmo valor.

Palavra:

1Cor. 12,4-11 e Lucas 1,46-55

## 5. ARTISTA

Objetivo:

Mostrar a todos que se não tivermos Deus em nossa vida tudo fica fora do lugar.

Material:

Lápis e papel.

Como Fazer:

a) O dirigente pede para os participantes fecharem os olhos.

b) Pede a cada participante que desenhe com os olhos fechados uma casa.:

- Nessa casa coloque janelas e portas.

- Ao lado da casa desenhe uma árvore.

- Desenhe um jardim cercando a casa, sol, nuvens, aves voando.

- Uma pessoa com olhos, nariz e boca.

- Por fim pede para escreverem a seguinte frase: SEM A LUZ DE DEUS PAI, DEUS FILHO, DEUS ESPÍRITO SANTO, TUDO FICA FORA DO LUGAR.

c) Pede para abrirem os olhos e fazerem uma exposição dos desenhos passando de um por um.

Comentário:

Sem a luz e a presença do Pai, toda obra sai imperfeita. Deus é única luz. Sem ela só há trevas.

## MANCHA OU PONTO

Objetivo:

Oração, pedido de perdão, preces, revisão de vida...

Material:

Bem no centro da mesa, uma folha branca com um ponto escuro ou mancha.

Como Fazer:

a) Mostrar ao grupo a folha com o ponto ou mancha no centro.

b) Depois de um minuto de observação silenciosa, pedir que se expressem descrevendo o que viram.

c) Provavelmente a maioria se deterá no ponto escuro. Pedir, então, que tirem conclusões práticas.

Exemplo:

Em geral, nos detemos nos aspectos negativos dos acontecimentos, das pessoas, esquecendo-nos do seu lado luminoso que, quase sempre, é maior.

Palavra:

1Cor 3,1-4 e Salmos 51

## A MALETA

Objetivo:

Conscientização sobre a estrutura da sociedade que reforça a defesa dos interesses particulares, não estimulando o compromisso solidário.

Material:

Uma maleta chaveada, chave da maleta, dois lápis sem ponta, duas folhas de papel em branco, dois apontadores iguais.

Como Fazer:

a) Forma-se duas equipes.

b) A uma equipe entrega-se a maleta chaveada, dois lápis sem ponta e duas folhas de papel em branco dentro da maleta.

- c) A outra equipe entrega-se a chave da maleta e dois apontadores iguais.
- d) O coordenador pede que as duas equipes negociem entre si o material necessário para cumprimento da tarefa que é a seguinte: Ambas deverão escrever: "Eu tenho Pão e Trabalho".
- e) A equipe vencedora será a que escrever primeiro e entregar a frase para o coordenador.
- f) A frase deve ser anotada no quadro ou em cartaz em letra grande e legível.

Palavra:

2Cor 9, 6-9 e Salmos 146

## **01. Meus sentimentos**

**Objetivo:** apresentação e entrosamento

**Material:** papel, lápis de cor.

**Desenvolvimento:** cada um deve retratar num desenho os sentimentos, as perspectivas que têm.

Dar um tempo para este trabalho individual que deve ser feito em silêncio, sem nenhuma comunicação.

Num segundo momento as pessoas se reúnem em subgrupos e se apresentam dizendo o nome, de onde vem, mostrando o seu desenho explicado-o.

O grupo escolhe um dos desenhos para ser o seu símbolo apresentando-o e justificando.

Pode-se também fazer um grupão onde cada um apresenta mostrando e comentando o seu desenho.

**Palavra de Deus:** Fl. 1,3-11 SL 6.

## **02. Mancha ou ponto**

**Objetivo:** oração, pedido de perdão, preces, revisão de vida...

**Material:** uma folha branca com um ponto escuro ou mancha, bem no centro da mesa.

**Desenvolvimento:** mostrar ao grupo a folha com o ponto ou mancha no centro.

Depois de um minuto de observação silenciosa, pedir que se expressem descrevendo o que viram.

Provavelmente a maioria se deterá no ponto escuro.

Pedir, então, que tirem conclusões práticas.

Exemplo: em geral, nos apresentamos nos aspectos negativos dos acontecimentos, das pessoas, esquecendo-nos do seu lado luminoso que, quase sempre, é maior.

**Palavra de Deus:** 1 Cor 3,1-4 SI 51

## **03. Identificação Pessoal com a Natureza**

**Objetivos:** Auto conhecimento e preces

**Material:** Símbolos da natureza, papel e caneta.

**Desenvolvimento:**

1. Contemplação da natureza. Cada um procura um elemento na natureza que mais lhe chama a atenção e reflete: Porque o escolhi? O que ele me diz?

2. Formação de pequenos grupos para partilha.

3. Cada pequeno grupo se junta com o outro e faz uma nova partilha. O grupo escolhe um como símbolo e formula uma prece.

4. Um representante de cada grupo apresenta o símbolo ao grupo, fazendo uma prece.

**Palavra de Deus:** Gn 1,1-25

## **04. Quem sou eu ???**

**Objetivo:** Conhecimento Pessoal

**Material:** papel e caneta

**Desenvolvimento:**

1. Refletir individualmente:

- A vida merece ser vivida?

- Somente a vivem os que lutam, os que querem ser alguém?

2. Escrever numa folha

- Quem sou eu? (enumerar seus valores, qualidades e defeitos).

- O que eu quero ser? (escrever o que quer com a vida, os seus objetivos e ilusões).
  - Como atuo para chegar no que quero?
3. Terminada a reflexão pessoal, formar grupos para partilhar.
4. Avaliação:
- Como cada um se sentiu ao se comunicar?
  - E depois da dinâmica?

**Palavra de Deus:** Gn 1,26-31 SI 139

## 05. O outro Lado

**Objetivos:** ver o objetivo comum do grupo. Processo de comunhão e união. Análise da realidade.

**Desenvolvimento:** (não dizer o objetivo da dinâmica).

O coordenador pede a todos que se coloquem no fundo da sala ocupando toda parede. Pede silêncio absoluto, muita atenção para a ordem que vai ser dada e que sejam rigorosamente fieis a ela. Deve manter silêncio durante a dinâmica.

A ordem é a seguinte: Vocês deverão procurar como grupo, atingir o outro lado da sala, da forma mais rápida possível e mais eficiente.

Repete-se a ordem várias vezes.

O coordenador dirá que a ordem não foi cumprida, pede ao grupo que recomece. Repita a ordem várias vezes, pedindo que haja silêncio.

**NOTA:** É bom que haja obstáculos pelo meio da sala (cadeiras...) dificultando a passagem. Ele considerará a tarefa cumprida quando julgar que o grupo se aproximou do ideal alcançando o outro lado unido, obedecendo ao ritmo um dos outros, tendo incluindo todos na travessia.

Em seguida fazer comentários sobre tudo que observaram e sentiram:

- Como cada um se sentiu?
- Quem se sentiu esmagado e desrespeitado?
- Quem ais correu ou empurrou?
- De que forma as lideranças foram se manifestando???
- Houve desistência no meio do caminho?
- Surgiram animadores???

**Palavra de Deus:** 1 Cor. 12,12-27 SI 133

## 06. Espelho

**Objetivo:** Partilha dos sentimentos.

**Desenvolvimento:** O ambiente deve ser silencioso.

Cada um deve pensar em alguém que lhe seja muito importante, alguém gostaria da atenção em todos os momentos, alguém que se ama de verdade, que merece todo cuidado.

Entrar em contato com essa pessoa e pensar os motivos eu os tornam tão amada.

(Deixar tempo para interiorização).

Agora cada um vai encontrar a pessoa que lhe tem um grande significado.

Cada um em silêncio profundo se dirige até a caixa, olha a tampa e volta em silêncio para seu lugar.

Depois se faz a partilha dos próprios sentimentos, das reflexões e conclusões de cada um.

**Palavra de Deus:** Lc 12.1-3 SI 131

## 07. Números

**Objetivos:** Conhecimentos Pessoais.

**Material:** Cartões com números diferentes.

**Desenvolvimento:** Cada participante recebe um número que não deve ser mostrado para ninguém.

Dada a ordem, cada um vai procurar o número igual e não acha.

Comentam-se as conclusões tiradas (Somos únicos e irrepitíveis perante ao outro).

**Palavra de Deus:** Lc 15.3-7 SI 8.

## 08. Construção de uma cidade

**Objetivos:** reflexão sobre a realidade.

**Material:** Fichas com nomes de profissões.

**Desenvolvimento:** Cada participante recebe uma ficha com o nome de uma profissão e deve encarna-la.

Por um instante analisar a importância daquela profissão. Depois da interiorização deve dizer. Vamos viajar porque aquela cidade fica distante (atitude de quem viaja no mar).

Depois dizer: o navio vai afundar só há um bote que pode salvar sete pessoas.

O grupo deverá decidir quais as profissões mais urgentes que devem ser salvas.

Analisar profundamente e iluminar com um texto bíblico.

**Palavra de Deus:** Mt 7,26-27 Sl 127

## **09. Sensações de vida ou morte**

**Objetivo:** analisar a prática e revisão de vida.

**Material:** duas velas uma nova e outra velha.

**Desenvolvimento:** grupo em círculo e ambiente escuro.

Eu..., tenho apenas cinco minutos de vida. Poderia ser feita em minha existência e deixar de fazer...(a vela gasta, acesa, vai passando de mão em mão).

Apaga-se a vela gasta e acenda a nova. Ilumina-se o ambiente. A vela passa de mão em mão e cada um completa a frase: Eu..., tenho a vida inteira pela frente e o que eu posso fazer e desejo é ...

Analisar a dinâmica e os sentimentos.

**Palavra de Deus:** Mt 6,19-24 Sl 1.

## **10. Perfume – Rosa e bomba.**

**Objetivo:** celebração penitencial e compromisso.

**Material:** não há material, usar a imaginação.

**Desenvolvimento:** o grupo deve estar em círculo.

Colocados imaginariamente sobre a mesa. Estão o perfume, a rosa e a bomba.

Um dos participantes pega inicialmente o vidro de perfume, faz o que quiser com ele e passa para o colega do lado. Faz-se o mesmo com a rosa e por último com a bomba.

**Palavra de Deus:** Mt 7, 7-12 Sl 101

## **11. Valores**

**Objetivo:** reconhecer os valores e qualidades.

**Material:** Cartões com valores escritos.

**Desenvolvimentos:** cada pessoa recebe um cartão com um valor que ela possua.

Deixar um momento para a reflexão pessoal.

Depois cada um vai dizer se considera ter mesmo este valor ou não. E se reconhece no grupo alguém que tem o mesmo valor.

Só no final da dinâmica, alguns guardam para si, outros souberam recomeçar este valor em outra pessoa, outros até duvidam o cartão com quem tem o mesmo valor.

**Palavra de Deus:** 1 Cor. 12,4-11 Lc 1, 46-55.

## **12. Valores II**

**Objetivo:** ressaltar o positivo do grupo.

**Material:** folhas, canetas e alfinetes.

**Desenvolvimento:** cada participante recebe uma folha em branco. Depois de refletirem um momento sobre suas qualidades, anotam na folha colocando o seu nome.

Em seguida prendem a folha com alfinete nas costas e andam pela sala, um lendo os valores dos outros e acrescentando valores que reconhecem no companheiro. Só no final todos retiram o papel e vão ler o que os colegas acrescentaram.

**Palavra de Deus:** Ef 4, 1-16 Sl 111

## **13. Dinâmica de apresentação**

**Objetivo:** conhecimentos mútuos, memorização dos nomes e integração grupal.

**Desenvolvimento:**

Cada um dirá o próprio nome acrescentando um adjetivo que tenha a mesma inicial do seu nome.  
Roberto Risonho.

O seguinte repete o nome do companheiro com o adjetivo e o seu apresenta acrescentando um adjetivo para o seu nome e assim sucessivamente.

**Exemplos:** Roberto Risonho, Nair Neutra, Luzia Linda, Inácio Inofensivo.

**Palavra de Deus:** Ap. 2,17 Sl 139

## 14. A maleta

**Objetivo:** conscientização sobre a estrutura da sociedade que reforça a defesa dos interesses particulares, não estimulando o compromisso solidário.

**Material:** uma maleta chaveada, chave da maleta, dois lápis sem ponta, duas folhas de papel em branco, dois apontadores iguais.

**Desenvolvimento:** forma-se duas equipes.

A uma equipe entrega-se a maleta chaveada, dois lápis sem ponta e duas folhas de papel em branco dentro da maleta.

A outra equipe entrega-se a chave da maleta e dois apontadores iguais.

O coordenador pede que as duas equipes negociem entre si o material necessário para cumprimento da tarefa que é a seguinte: ambas deverão escrever Eu tenho Pão e Trabalho.

A equipe vencedora será a que escrever primeiro e entregar a frase para o coordenador.

A frase deve ser anotada no quadro ou em cartaz em letra grande e legível.

**Palavra de Deus:** 2 Cor 9, 6-9 Sl 146

## 15. O Helicóptero

**Objetivo:** apresentação e entrosamento.

**Desenvolvimento:** (duração 40 minutos).

Faz-se um círculo com os participantes da reunião.

O coordenador convida a todos a fazerem um passeio de barco a remo. Inicia-se o passeio. Todos devem fazer gestos com os braços, como se estivessem remando.

O coordenador anuncia a chegada à ilha. Todos podem passear por ela, à vontade (todos passeiam pela sala e cumprimentam o companheiro).

O coordenador anuncia a todos que houve um maremoto e a ilha vai se inundada. Por isso, virá um helicóptero para resgatar o grupo. Porém ele não comporta todos de uma vez. O grupo deverá organizar rapidamente seguindo as orientações.

a) O helicóptero chegou. Ele levará cinco pessoas.

b) O helicóptero voltou. Desta vez levará quatro pessoas, e estas devem ser estranhas umas das outras.

c) Nosso helicóptero deu pane no motor. Veio desta vez um menor. Só levará três pessoas e devem ser de comunidades diferentes. Quem não seguir orientação poderá ser jogado no mar.

d) O helicóptero está aí novamente. Vai levar quatro pessoas, devido o perigo de afogamento. Mas continua a exigência o grupo deve ser formado por pessoas que ainda não se conhecem.

e) O helicóptero não pode voltar mais. Acabou o combustível. Temos que sair de barco. Há uma exigência fundamental: levar uma pessoa desconhecida com quem não se conversou ainda.

f) Anuncia que todos foram salvos.

**NOTA:** Dá-se o tempo necessário para os grupos discutirem as questões. Elas podem ser como sugeridos abaixo ou pode-se elaborar outras de acordo com a realidade do grupo.

Sugestões para as questões

a) Grupo de cinco pessoas: seu nome. Nome do grupo e o significado do mesmo. Nome da comunidade ou atua, mora. Qual o eu ideal?

b) Grupo de quatro pessoas: seu nome. O que faz na comunidade? Estuda? O que? Onde? O que espera do curso e o que gostaria que fosse tratado?

c) Grupo de três pessoas: Como se sente aqui? Porque veio? O que é pastoral para você? E movimento? Como esta organizada a pastoral na sua paróquia?

d) Grupo de quatro pessoas: O que é céu? O que achou desta dinâmica de conhecimento e entrosamento? Porque?



e) Grupo de três pessoas: Agora converse com alguém que você não conhece e com quem não tenha conversado ainda.

**Palavra de Deus:** Jo 13, 34-35 Sl 133

## 16. Camisetas

**Objetivo:** Conhecimento mútuo e levantamento da realidade.

**Material:** Alfinetes ou fita adesiva, pincéis ou canetas, folhas de jornal e tesoura.

**Desenvolvimento:** Cada participante pega uma meia folha de jornal, rasga ou corta as pontas de cima no formato de camiseta.

Escreva na camiseta de jornal. O seu nome, que trabalho faz. Onde trabalha, se gosta ou não do trabalho. Pode dar as seguintes orientações: escreva ou desenhe algo que caracterize sua vida de trabalhador.

Prega-se a camiseta no corpo e circula pela sala para cada um ler o que outro escreveu ou desenhou.

## 17. A Bala

**Objetivo:** Despertar a importância do outro.

Despertar a solidariedade.

Perceber o nosso individualismo.

Descobrir soluções em conjunto com outras pessoas.

**Material:** Algumas balas. Dois cabos de vassoura ou varas. Barbantes.

**Desenvolvimento:** pede-se dois voluntários para abrir os braços. Por a vara ou cabo da vassoura nos ombros acompanhando os braços e amarrar os braços abertos na vara, para não dobrar.

Por as balas numa mesa e pedir aos dois para chuparem balas sem dobrar os braços que estão amarrados.

Analisar a dinâmica:

Como se sentiram?

O que o grupo observou? Poderia ter sido diferente?

Por que os dois agiram assim?

Isso tem alguma coisa com o nosso dia a dia?

O que acharam da dinâmica?

Pode confrontar com a Palavra de Deus?

**Palavra de Deus:** AT.4, 32-37 Sl. 15

## 18. Árvore da Vida e Árvore da Morte

**Objetivo:** Refletir sobre os sinais de vida e morte no bairro, na comunidade, na família, no grupo de jovens.

**Material:** um galho de árvore seco, um galho de árvore verde, caneta ou pincel e pedaços de papel.

**Desenvolvimento:** em pequenos grupos descobrir os sinais de vida e morte que existem no bairro, na família, no grupo de jovens... Depois, diante da árvore seca e verde vão explicando para o grupo o que escreveram e penduraram na árvore.

No intervalo das colocações pode-se cantar algum refrão.

Iluminar com a palavra de Deus e em grupo refletir:

Iluminados pela prática de Jesus, o que fazer para gerar mais sinais de vida e enfrentar as situações de morte de nosso bairro etc.

Fazer a leitura de João 15,1-8. Depois cada participante toma um sinal de morte da árvore e faz uma prece de perdão e queima, em seguida cada um pega um sinal de vida e leva como lembrança e desafio.

**Palavra de Deus:** Jo. 15, 1-8. Sl 1.

## 19. Virar pelo avesso

**Objetivo:** Despertar o grupo para a importância da organização

**Desenvolvimento:**

1º **Passo:** formar um círculo, todos de mãos dadas.

**2° Passo:** O coordenador propõe o grupo um desafio. O grupo, todos deverão ficar voltados para fora, de costas para o centro do círculo, sem soltar as mãos. Se alguém já conhece a dinâmica deve ficar de fora observando ou não dar pistas nenhuma.

**3° Passo:** o grupo deverá buscar alternativas, até conseguir o objetivo.

**4° Passo:** depois de conseguir virar pelo avesso, o grupo deverá desvirar, voltando a estar como antes.

**5° Passo:** Analisar a dinâmica:

O que viam? Como se sentiram?

Foi fácil encontrar a saída? Porquê?

Alguém desanimou? Porquê?

O que isto tem a ver com o nosso dia a dia?

Nossa sociedade precisa ser transformada?

O que nós podemos fazer?

**Palavra de Deus:** Ex 18, 13-27 Sl 114

## 20. Abre o olho

**Participantes:** 2 pessoas.

**Tempo estimado:** 20 minutos.

**Material:** Dois panos para fechar os olhos e dois chinelos ou porretes feitos com jornais enrolados em forma de cassetete.

**Descrição:** Dois voluntários devem ter os rostos cobertos e devem receber um chinelo ou porrete. Depois devem iniciar uma briga de cegos, para ver quem acerta mais o outro no escuro. O restante do grupo apenas assiste. Assim que inicia a "briga", o coordenador faz sinal para o grupo não dizer nada e desamarra a venda dos olhos de um dos voluntários e deixa a briga continuar. Depois de tempo suficiente para que os resultados das duas situações sejam bem observados, o coordenador retira a venda do outro voluntário e encerra a experiência.

**Conclusão:** Abre-se um debate sobre o que se presenciou no contexto da sociedade atual. A reação dos participantes pode ser muito variada. Por isso, é conveniente refletir algumas posturas como: indiferença x indignação; aplaudir o agressor x posicionar-se para defender o indefeso; lavar as mãos x envolver-se e solidarizar-se com o oprimido, etc. Alguns questionamentos podem ajudar, primeiro perguntar aos voluntários como se sentiram e o porquê. Depois dar a palavra aos demais participantes. Qual foi a postura do grupo? Para quem torceram? O que isso tem a ver com nossa realidade? Quais as cegueiras que enfrentamos hoje? O que significa ter os olhos vendados? Quem estabelece as regras do jogo da vida social, política e econômica hoje? Como podemos contribuir para tirar as vendas dos olhos daqueles que não enxergam?

**Palavra de Deus:** Mc 10, 46-52 Lc 24, 13-34.

## 21. Afeto

**Participantes:** 7 a 30 pessoas

**Tempo Estimado:** 20 minutos

**Material:** Um bichinho de pelúcia.

**Descrição:** Após explicar o objetivo, o coordenador pede para que todos formem um círculo e passa entre eles o bichinho de pelúcia, ao qual cada integrante deve demonstrar concretamente seu sentimento (carinho, afago, etc.). Deve-se ficar atento a manifestações verbais dos integrantes. Após a experiência, os integrantes são convidados a fazer o mesmo gesto de carinho no integrante da direita. Por último, deve-se debater sobre as reações dos integrantes com relação a sentimentos de carinho, medo e inibição que tiveram.

## 22. Apoio

**Participantes:** Indefinido.

**Tempo Estimado:** 10 minutos.

**Descrição:** O coordenador deve pedir a todos os participantes que se apoiem em um pé só, onde deveram dar um pulo para frente sem colocar o outro pé no chão, um pulo para a direita outro para esquerda dar uma rodadinha, uma abaixada e etc.

**Mensagem:** Não podemos viver com o nosso individualismo porque podemos cair e não ter força para levantar. Porque ficarmos sozinhos e temos um ombro amigo do nosso lado?

### **23. Apresentação**

**Tamanho do grupo:** 20 a 30 pessoas.

**Tempo:** 45 minutos.

**Descrição:** O coordenador explica que a dinâmica é feita para o conhecimento de quem é quem no grupo, e se pretende fazer apresentação a dois, para isso se formam pares desconhecidos que durante uns minutos esses pares se entrevistem, após a entrevista feita pelos pares volta ao grupo, e nisso cada pessoal fará apresentação da pessoa que foi entrevistada, não podendo fazer a sua própria apresentação. Quem estiver sendo apresentado vai verificar se as informações a seu respeito estão corretas conforme foi passada na entrevista. Termina com uma reflexão sobre a validade da dinâmica.

### **24. Artista**

**Participantes:** Indefinido.

**Tempo Estimado:** 10 minutos.

**Material:** Lápis e papel.

**Descrição:** O dirigente pede para os participantes fecharem os olhos. Peça a cada participante que desenhe com os olhos fechados uma:

- Casa
- Nessa casa coloque janelas e portas.
- Ao lado da casa desenhe uma árvore.
- Desenhe um jardim cercado a casa, sol, nuvens, aves voando.
- Uma pessoa com olhos, nariz e boca.
- Por fim peça para escreverem a frase a baixo:
- SEM A LUZ DE DEUS PAI, DEUS FILHO, DEUS ESPÍRITO SANTO, TUDO FICA FORA DO LUGAR.

Peça para abrirem os olhos e fazer uma exposição dos desenhos passando de um por um.

**Comentário:** Sem a luz e a presença do Pai, toda obra sai imperfeita. Deus é única luz. Sem ela só há trevas.

### **25. As cores**

**Participantes:** Indefinido.

**Tempo Estimado:** 25 minutos.

**Material:** Fita adesiva, 5 cartolina de cores diferentes cortadas uma de cada cor no tamanho de uma folha de papel ofício.

Cortadas no tamanho que de para colar na testa de cada um.

**Descrição:** Pedir para que os participantes formem um círculo e que fechem os olhos.

O coordenador deve pregar na testa ou na costa de cada um uma cor, e logo depois as cinco cartolinas de cores diferentes do tamanho de papel ofício, devem ser colados cada um em uma parede da sala.

O coordenador pode pedir para abrirem os olhos e que não podem conversar até o término da dinâmica. O coordenador deve explicar que eles terão um certo tempo para descobrirem sua cor e se destinar para perto da parede que tenha a sua cor. E tudo isto sem poderem ser comunicarem.

E os que não conseguirem terão que pagar uma prenda.

Recomendação: Com certeza algumas pessoas que iram entender 1º a dinâmica, onde iram para seu lugar e ficaram rindo dos colegas em vez de ajuda-los.

Ao término o coordenador deve informar que todos venceram com exceção dos que chegaram 1º e não ajudaram os seus irmãos.